

AÇÕES EDUCATIVAS DA MASSOTERAPIA: NOVA REALIDADE EM TEMPOS DE COVID-19

Ana Carolina de Athayde Raymundi Braz

Adriane de Lima Cardeal Cunha

Juliana Gomes Fernandes

Rafael Mendes Pereira

Roberta Ramos Pinto

Tatiane Romanini Rodrigues Alencar

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pelo surto da doença causada pelo novo Coronavírus, a COVID-19. Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de importância internacional, em março de 2020 essa situação progredia a uma pandemia, a partir da existência de surtos da COVID-19 em vários países e regiões do mundo (TOSTES; MELO FILHO, 2020)

As pandemias, como a de COVID-19, afetam a sociedade e impõem, pelo tempo que duram, novas regras e hábitos para a população mundial (DUARTE *et al.*, 2020). Diante da crise mundial em decorrência da pandemia de Coronavírus, no

mundo todo ações emergenciais foram construídas como tentativa para atenuar as consequências prováveis e atender as mais variadas demandas. O distanciamento social fechou portas, comércios, casas, escolas e universidades, o medo se instalou na população e novos comportamentos foram exigidos. No Brasil, estados e municípios suspenderam suas atividades escolares e educacionais, integrando o conjunto de ações com objetivo de atenuar o impacto sanitário da doença e conter a disseminação da Covid-19.

O Instituto Federal do Paraná, seguindo as recomendações para o momento, suspendeu suas atividades no dia 16 de março de 2020. Muitas foram as discussões a respeito da oferta de atividades não presenciais durante este período, desta forma os docentes do Curso Técnico em Massoterapia compreenderam as transformações deste período e vislumbraram a necessidade de aproximação de seus estudantes por meio de estratégias de ensino, para que o processo de formação não fosse interrompido em sua totalidade.

Entre os docentes do Curso Técnico em Massoterapia houve o consenso de que a oferta de atividades não presenciais deveria considerar as condições de acesso e inclusão da totalidade de seus estudantes. Nossos estudantes têm origens sociais e econômica distintas e é sabido que para muitos, o impedimento ou a perda dos seus trabalhos resultou em dificuldades financeiras, impossibilitando, muitas vezes, o acompanhamento de atividades.

Desta forma, considerando a Resolução nº 10, de 11 de maio de 2020, que autorizou o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais nos cursos presenciais do Instituto Federal do Paraná durante o período de suspensão do calendário acadêmico; e, observando o artigo 15 da referida resolução, que indicou que além das atividades pedagógicas não presenciais de que tratam o referido documento, poderiam ser propostas pelos servidores dos *campi*, atividades complementares de orientação e acompanhamento pedagógico, atividades culturais, orientações e diálogos de saúde mental, discussões e informações sobre assistência estudantil e outras atividades com o objetivo de manter a interação entre a instituição e os(as) estudantes e auxiliá-los a compreender as novas realidades decorrentes da pandemia de Covid-19, apresentou-se o projeto “Ações educativas da Massoterapia: nova realidade em tempos de Covid-19” com o objetivo de oferecer suporte ao processo de formação dos estudantes do Curso, por meio de atividades educacionais remotas, que propiciam situações de aprendizagem interativas realizadas online.

O questionamento inicial envolveu o que poderia ser realizado com nossos estudantes, para beneficiá-los, sem desconsiderar as particularidades e dificuldades

vivenciadas por cada um, naquele momento. Assim surgiu o projeto de extensão, aqui apresentado, envolvendo atividades de revisões de conteúdos já abordados, assim como palestras com os docentes do Curso e diferentes profissionais, com abordagem de assuntos pertinentes à formação do Técnico em Massoterapia.

Tal proposta foi necessária enquanto possibilidade de aproximação de estudantes e docentes que puderam compartilhar seus conhecimentos e experiências. A participação dos estudantes, não foi considerada obrigatória, desta forma aqueles com dificuldades de acesso não foram prejudicados e ao mesmo tempo manteve-se o compromisso com a formação profissional, propondo manutenção de vínculo, estimulando a aprendizagem e acesso a conhecimentos.

A habilitação Técnica em Massoterapia atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei Federal N. 9394/96, no Decreto Federal N. 5154/04, na Resolução CNE/CEB N. 06/2012 e nas demais normas do Sistema de Ensino e na Legislação que regulamentam as atividades da área. No Brasil, a profissão de Massagista foi criada pelo Decreto-Lei nº 8345/45 e reconhecida pela Lei nº 3968/61 que fundamenta o exercício profissional da Massoterapia. O Código Sanitário introduziu o regulamento da Promoção, Preservação e Recuperação da Saúde no Estado, contemplando disposições a serem respeitadas por esses profissionais. A profissão de Técnico em Massoterapia surgiu em dezembro de 2003 após o reconhecimento pelo MEC do primeiro Curso Técnico em Massoterapia ofertado pelo Setor Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. A partir de dezembro de 2008, esse instituto passou a ser denominado Instituto Federal do Paraná.

No Ministério do Trabalho e Emprego, a Massoterapia está equiparada ao grupo de Terapias Naturais conforme a Classificação Brasileira de Ocupação – CBO- 3221-20 Massoterapeuta, Massagista, Massoprevencionista. Sendo assim, o massoterapeuta presta assistência ao ser humano, tanto no plano individual quanto coletivo, participando da promoção da saúde, prevenção de agravos, participando da equipe multidisciplinar que tem o objetivo de tratamento e recuperação da saúde e cuidados paliativos, sempre tendo em vista a qualidade de vida, sem discriminação de qualquer forma ou pretexto, segundo os princípios do sistema de saúde vigente no Brasil.

O curso Técnico em Massoterapia do IF Campus Londrina está estruturado em uma concepção de formação técnica que articula trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizem todo o processo formativo. As transformações no mundo do trabalho relacionadas às modificações nos modos de produção influenciam (determinam) as relações sociais e a cultura que configura diferentes

grupos sociais a partir da dinâmica estabelecida entre as pessoas desta sociedade entre elas próprias e, a relação delas com o trabalho. As estratégias pedagógicas para a educação profissional tomam o trabalho como princípio educativo, entendem o homem em sua totalidade histórica, bem como, as diferentes contradições que o processo produtivo contemporâneo traz para a formação humana.

O curso Técnico em Massoterapia do IF Campus Londrina tem como horizonte a universalização da educação de qualidade, aliada à formação para o mundo do trabalho, com atendimento específico aos educandos com trajetórias escolares descontínuas em que é fundamental considerar a heterogeneidade destes em relação aos saberes adquiridos, a idade e o tempo de afastamento dos estudos. Nesse sentido, os componentes curriculares dos cursos profissionalizantes devem estar integrados e articulados garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica, ampliando as perspectivas do “fazer técnico” para que o estudante se compreenda como sujeito histórico que produz sua existência pela interação consciente com a realidade construindo valores, conhecimentos e cultura.

O curso também está voltado para o desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional, físico, social e profissional do educando e, para isto, existe um conjunto de atividades e experiências de diversas ordens, bem como, competências e habilidades inter-relacionadas para propiciar desenvolvimento esperado. Entre o conjunto de atividades estão: semana científica, eventos acadêmicos, feiras de profissões, aulas inaugurais, palestras, cursos livres, visitas e outras atividades extracurriculares.

Os eixos trabalho, cultura, ciência e tecnologia articulam toda ação pedagógica, proporcionam aos educandos, independentemente de sua origem, acesso e êxito numa escolarização unitária. Para tanto, as aulas teóricas são fundamentais aos processos de ensino e aprendizagem, pois permitem a construção do conhecimento a partir de constante elaboração e reelaboração de conceitos, entretanto não representam um fim para a efetivação do processo educativo que fundamentará a prática profissional. As aulas e atividades de ensino proporcionam ao educando “experenciar” os conteúdos apreendidos. As estratégias pedagógicas estabelecem pontes entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos, caracterizando-se por ação-reflexão-ação, ou seja, a prática refletida por meio dos fundamentos teóricos. Leva-se em consideração o educando enquanto um ser ativo, portador de concepções, costumes, hábitos e de determinadas formas de pensar e agir sobre a realidade, construindo os conhecimentos progressivamente através de sua própria prática (FRANCO, 2016).

Vislumbra-se uma formação em que teoria e prática possibilitem aos educandos compreender a realidade, para além de sua aparência, na qual os conteúdos não

têm fim em si mesmos e constituem-se em sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem. As aulas práticas propiciam o desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes encontrem respostas e soluções às diversas situações e problemas que envolvem o cotidiano do profissional Massoterapeuta. Ao compreender um conteúdo trabalhado em sala de aula, o aluno amplia sua reflexão sobre os fenômenos que acontecem à sua volta e isso gera, por consequência, discussões, troca de informações e em torno destas, aprendizagem.

O principal objetivo do curso Técnico em Massoterapia do IF Campus Londrina é propiciar ao estudante a aquisição de experiência profissional prática no atendimento das diversas técnicas de massagem, conduzindo o estudante a perceber a importância de cada uma em sua formação como futuro Técnico em Massoterapia. Para entrelaçar teoria e prática, de modo a entender como a prática, está ancorada na teoria, é preciso que a escola seja uma experiência permanente de estabelecer relações entre o aprendido e o observado, seja espontaneamente, no cotidiano em geral, seja sistematicamente no contexto específico de um trabalho e suas tarefas laborais.

No período em que o projeto foi concebido – início da pandemia em 2020 – não acreditávamos que a formação profissional, por meio de atividades não presenciais contemplariam o que propõem o projeto pedagógico do curso. Naquele momento não poderíamos conceber a formação profissional sem atender integralmente aos objetivos do curso, assim como, não concordamos com a exclusão de parte de nossos estudantes, por falta de acesso a recursos tecnológicos e internet de qualidade.

No sentido de coletarmos informações sobre o que os estudantes do Curso Técnico em Massoterapia pretendiam e pensavam sobre o ensino remoto, realizamos uma pesquisa ainda no primeiro semestre de 2020. Nessa pesquisa 80% dos alunos afirmaram ter interesse em realizar atividades de ensino remotamente, no entanto 53,3% preferiam que tais atividades fossem para atualização de conhecimentos, sem substituição das atividades presenciais do curso. Outro dado relevante indicado pela pesquisa é que 46,6% acessavam, naquele momento, a internet apenas pelo celular. A partir da pesquisa realizada foi possível concluir que a realização de atividades pedagógicas não presenciais não poderia ser desenvolvida no curso Técnico em Massoterapia diante daquela situação. Entretanto, a mesma pesquisa apresentou o interesse dos estudantes pela realização de atividades remotas, sem substituição às atividades curriculares presenciais.

Dessa forma, preocupados em manter o processo educacional e interessados em atender à maioria de nossos estudantes, apresentamos o projeto de extensão Ações Educativas da Massoterapia: nova realidade em tempos de Covid-19.

2. OBJETIVOS

O objetivo do projeto de extensão ações educativas da Massoterapia: nova realidade em tempos de Covid-19 foi de oferecer suporte ao processo de formação dos estudantes do Curso Técnico em Massoterapia, por meio de atividades educacionais remotas, propiciando situações de aprendizagem, desenvolvendo a retomada (revisão) de conteúdos já abordados no processo de formação de nossos estudantes; promovendo a interação entre docentes, estudantes e profissionais da área por meio de palestras; e , mantendo o vínculo com os estudantes do Curso, dando o acolhimento possível para o momento vivenciado com a pandemia.

3. METODOLOGIA

Foram realizadas palestras com docentes do Curso Técnico em Massoterapia e diferentes profissionais da área, em ambiente virtual, assim como retomadas de conteúdos já ministrados, anteriormente, de forma presencial durante a formação de nossos estudantes. As palestras também foram divulgadas a alunos egressos e alunos do Campus Curitiba (também do Curso Técnico em Massoterapia), dada a natureza dos temas abordados.

As atividades ocorreram por meio do Google Meet, com periodicidade definida inicialmente em dois encontros semanais com durabilidade de uma hora a uma hora e trinta minutos. Um encontro destinado a palestras com temas variados e o outro encontro para as retomadas de conteúdos ministrados pelos docentes do Curso. Tais atividades não serviram para computar carga horária curricular e, portanto, não contaram frequência.

4. RESULTADOS

O início das palestras e aulas de retomadas de conteúdos com os estudantes foi um momento marcante, após a suspensão das atividades e calendário escolar, em meio à pandemia. A ansiedade e as preocupações com as rotinas interrompidas estavam presente entre estudantes e docentes do colegiado. A possibilidade de retornar o contato, ainda que de forma remota, foi de grande importância não apenas do ponto de vista formativo, mas também do ponto de vista emocional.

Pouco a pouco, todos em suas casas, com o desejo de tornar mais suave este período tão marcante na sociedade como um todo, os encontros foram acontecendo e integraram a rotina de nossos estudantes.

Barros, *et al* (2020) em pesquisa recente nos mostra que após a ascensão de casos de COVID-19 em 2020, aumentou o sentimento frequente de tristeza/depressão da população estudada, atingindo 40% dos adultos brasileiros, esta população referiu também aumento na sensação de ansiedade e nervosismo, assim como problemas de sono.

A imagem abaixo nos mostra as expressões e os olhares no primeiro dia de palestra, é perceptível a satisfação de todos os envolvidos.

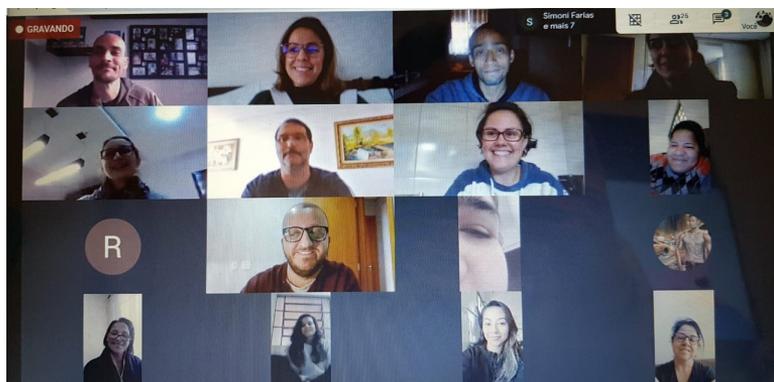


Figura 1: Registro da Palestra “Importância da atividade física para o massoterapeuta”.
Fonte: os autores.

A impossibilidade da realização de aulas presenciais levou a criação de novos caminhos para seguir com as atividades até então, interrompidas. Possibilitar esses encontros foi positivo para nossos estudantes, ainda que tenhamos consciência de que por diversas razões, nem todos puderam participar.

A tabela abaixo apresenta todos os temas abordados ao longo deste período, o caráter interdisciplinar dos conteúdos trabalhados torna clara a contribuição para a formação dos estudantes.

Tabela 1: Relação dos temas abordados nas palestras. Fonte: autores.

Data	Tema
25/05	Importância da Atividade Física para o Massoterapeuta
28/05	Estudos da Coluna Vertebral: Anatomia e algumas patologias
01/06	Cuidados com a Coluna

04/06	Avaliação e registros do Paciente: Documentos importantes
08/06	Postura X Pés: uma análise das disfunções ascendentes
15/06	Trabalho do Massoterapeuta
18/06	Origem emocional das doenças: as respostas do corpo diante das emoções
23/06	A felicidade de ser mulher
24/06	Recursos da Auriculoterapia em sintomas de Tensão Pré Menstrual e Ansiedade em tempos de Pandemia
30/06	Olhando para o nosso feminino
01/07	Cuidados com o Ciclo Menstrual na Quarentena: Uma Visão Nutricional e Holística
23/07	Ansiedade e Estresse no momento de Pandemia
27/07	Introdução a Massoterapia (histórico)
30/07	Introdução a Massoterapia (efeitos fisiológicos)
13/08	Reflexologia
20/08	MTC - Conceitos Gerais
27/08	MTC - Cinco elementos e aplicações práticas
31/08	Autorregulação da Aprendizagem
10/09	Massagem Clássica na Fibromialgia
14/09	Massoterapia nas Desordens Cervicais e Temporomandibulares
21/09	Massagem X Cosméticos: Mitos e Verdades
28/09	Anatomia da Coluna Vertebral e correlação clínica
05/10	Corpo e Emoções
19/10	Massagem Ayurvédica e Distúrbios do Sono
26/10	A profundidade do Toque: aspectos fisiológicos e holísticos
09/11	Exercícios para Equilíbrio do Sistema Nervoso Autônomo
25/05	Massoterapia e Gestação têm relação?

O projeto possibilitou que profissionais reconhecidos em suas áreas, pudessem levar aos nossos estudantes conhecimentos até então, muito distantes. A exemplo citamos o professor Afonso Shiguemi Inoue Salgado, fisioterapeuta, Doutor em Engenharia Biomédica, atualmente residindo nos Estados Unidos, que trouxe aos nossos estudantes assuntos de grande relevância. Neste caso a tecnologia “encurtou as distâncias” permitindo que este contato acontecesse.

O mesmo relatamos com a professora Monica Angélica Cardoso Silva, Mestre em Ciências da Reabilitação, que hoje reside em Votuporanga; o professor Daniel Martinez Saez, Doutor em Morfologia e docente da Universidade Federal de Alfenas; e o professor Walmir Romanini, Mestre em Ciências da Saúde e docente

da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Ainda tivemos a participação de profissionais importantes da Massoterapia e da área da saúde, entre estes, os alunos egressos: Adalberto Severiano, Rosemar Santos e Jéssica Pagliarini, que puderam compartilhar com os demais toda a experiência adquirida ao longo da profissão, contribuindo com a formação de futuros Massoterapeutas.

No momento da escrita deste capítulo, o referido projeto de extensão, ainda se encontra em andamento, algumas ações ainda podem e serão desenvolvidas. No entanto é necessário apontar para uma diferença importante no contexto institucional. Com o passar dos meses da pandemia, a Instituição se organizou, para que atividades curriculares voltassem a acontecer, atualmente em um regime didático emergencial (RDE), ou seja, nossos estudantes encontram-se em aulas remotas com conteúdos teóricos, dando continuidade ao processo de formação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensar em ações possíveis para serem realizadas em meio à pandemia foi a narrativa deste projeto de extensão, enquanto docentes de uma Instituição Pública de Ensino, sentimos que era necessário levar aos nossos estudantes condições de acolhimento e até mesmo conforto emocional, em um momento em que muitos tiveram suas rotinas paralisadas. Concordamos com Osório (2020), quando aponta que o surto da COVID-19 com início em março de 2020 forçou boa parte da população a permanecer em casa, o isolamento se tornou a norma prudente a ser tomada, situação incomum para muitos que sempre tiveram suas vidas atribuladas.

A pandemia nos trouxe a reflexão para as ferramentas de comunicação que podemos usar ao nosso favor, como os aplicativos de mensagens instantâneas, as redes sociais e as redes de comunicação (OSÓRIO *et al*, 2020). O ensino e mesmo a aprendizagem com distanciamento social, não estava nos planos de docentes e estudantes, mas foi necessário ressignificar o que isso poderia traduzir. Era possível encontrar benefícios naquilo que anteriormente considerávamos impróprio para a formação profissional? De forma ponderada e após análise vislumbramos a importância de utilizar a tecnologia a nosso favor, com o objetivo de nos aproximarmos (ainda que pareça contraditório) de nossos estudantes.

A pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum. Esta situação torna-se propícia a que se pense em alternativas ao modo de viver [...] (SANTOS, 2020)

As videoconferências, hoje em dia muito utilizadas; são um meio de comunicação que permitem aos usuários conectados o compartilhamento de recursos visuais e de áudio, em tempo real. Também permitem que usuários registrados transmitam arquivos, slides, imagens, vídeos e texto através da plataforma utilizada (KRUTKA & CARANO, 2016, *apud* EL KHATIB, 2020). As tecnologias em educação possibilitaram o reencontro de saberes, tornaram mais dinâmicas as rotinas de estudantes e docentes e contribuíram para que ocorresse esse resgate ao processo formativo. Sabemos, que naquele momento (maio de 2020), nem todos estavam adaptados a essa condição, no decorrer do ano o Instituto Federal do Paraná, por meio de diferentes ações, possibilitou o acesso aos estudantes em situação de vulnerabilidade, equipamentos e internet foram concedidos a alguns de nossos estudantes, isso fez com que ao longo desta trajetória mais estudantes tivessem a oportunidade de participar rotineiramente.

Com a aplicação deste Projeto de Extensão, não defendemos o Ensino à Distância ou mesmo o Ensino não Presencial, entretanto, percebemos a necessidade de nos reinventar. O Curso Técnico em Massoterapia é de natureza prática, técnicas de massagem, são aprendidas por meio do toque e da observação deste, desta forma nada substitui a importância da presencialidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, M. B. A, *et al.* Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol Serv Saúde** [preprint]. 2020.

DUARTE, M. Q. *et al.* COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** 25 (9): 3401-3411, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n9/3401-3411>. Acesso em: 14 jun 2021

SANTOS, B. de S. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Coimbra Almedina. 2020.

EL KHATIB, A. S. **Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema?** 2020. Disponível em: Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema? (Videoconferencing Classes: A Solution to the Social Distance Caused by COVID-19 or a Big Problem?) by Ahmed Sameer El Khatib: SSRN. Acesso em: 16 fev 2021.

FRANCO, M. A. R. S. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 97, n. 247, p.

534-551, dez. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812016000300534&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 maio 2020. <https://doi.org/10.1590/s2176-6681/288236353>.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Resolução** nº 10 de 11 de maio de 2020. Dispõe sobre o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais nos cursos presenciais do IFPR durante o período de suspensão do calendário acadêmico como medida de prevenção e enfrentamento à disseminação da Covid-19. Disponível em: https://sei.ifpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=801329&id_orgao_publicacao=0. Acesso em: 18 maio 2020.

OSÓRIO, *et al.* Umanizando em tempo de Covid-19: informações de qualidade. **Revista Observatório**, Palmas, v. 6, n. 3, p. 1-13, maio 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/carol/Downloads/9650-Texto%20do%20artigo-48714-1-10-20201008.pdf>. Acesso em: 11 jun 2021.

TOSTES, A.; MELO FILHO, H. **Quarentena**: reflexões sobre a pandemia e depois. Bauru: Canal 6 editora, 2020.

